

MILAGRES DA CANA-DE-AÇÚCAR

Os livros de Botânica geralmente dão à cana-de-açúcar o nome científico de *Saccharum officinarum* L., mas, na verdade, todas as lavouras dessa planta são formadas por híbridos, multiplicados por estacas, dessa espécie com outras do mesmo gênero, *S. spontaneum* L. e *S. robustus* Jesw. No Brasil, cultivava-se a cana-de-açúcar desde o começo do século XVI. Hoje, aparece em todas as regiões do País, com predomínio do Estado de São Paulo.

A cana-de-açúcar, gramínea perene que forma touceiras, é planta de inúmeras utilidades. Dela se obtêm o açúcar, a rapadura, a garapa, o melado, o álcool etílico ou etanol, a aguardente, o melaço, o rum. As pontas de cana são forragem excelente, usada principalmente na época de magrêm, mas a parte aérea toda se presta ao forrageamento de bovinos e de outros animais domésticos. O restílo ou vinhaça (resíduo da destilação do álcool), adubo potássico excelente e a torta de filtro, também usada para adubação, são igualmente produtos da cana. E o bagaço, além de combustível, é fonte de celulose para fabricação de papel. Aliás, está sendo utilizado industrialmente para produção de **pellets** (pelotas), comercializadas como substituto da lenha e do carvão. E das pontas de cana também já se obtêm um tipo de palmito, de produção barata e abundante.

É pois, a cana-de-açúcar uma das plantas mais úteis e, por isso mesmo, mais largamente cultivadas em muitas regiões, tropicais ou subtropicais, que, no Brasil, vão do Amapá e de Roraima ao Rio Grande do Sul.